

Veículo: O Liberal		
Data: 15/11/2016	Caderno: Atualidades	Página: 03
Assunto: Superlua		
Tipo: Notícia	Ação: Provocada	Classificação: Positiva

Superlua leva belenenses a vários pontos turísticos

FENÔMENO

Cerca de 4 mil foram ao Forte, na Cidade Velha, e outras 2 mil ao Planetário do Pará

O fenômeno da superlua chamou a atenção dos belenenses. Muita gente fez questão de conferir, ontem, o satélite em um tamanho cerca de 14% maior que o normal e com um brilho elevado em 30%, na posição mais próxima da Terra em quase 70 anos. Em dois pontos da capital paraense houve grande concentração de pessoas: no Planetário do Pará, na avenida Augusto Montenegro, onde duas mil pessoas aproveitaram para observar a superlua, e no Forte do Presépio, diante da Baía do Guajará, reunindo quatro mil curiosos.

O professor de Física no Planetário, Victor Takeshi, destacou que o fenômeno começou por volta das 17 horas e prosseguiria até por volta das 23h30. Ele orientou as pessoas utilizar os três telescópios instalados no local, para acesso gratuito do público. "Foi mais que perfeito. Começou com suspense, porque o tempo estava fechado, mas a Lua surgiu e foi um sucesso. As pessoas aplaudiram", afirmou.

Quem não perdeu a chance de conferir o fenômeno raro, com anterior ocorrência há 68 anos e o próximo daqui a 20 anos, foi a estudante de estética Daniele Raiane Santos, 21 anos. "Na vida apressada, na cidade, a gente não presta

EVERALDO NASCIMENTO / OLIBERAL



Tempo nublado por pouco não impediu observação

atenção nesses fenômenos. Mas, hoje, quem viu, viu a beleza do fenômeno", disse.

Aos 58 anos, a dona de casa Lúcia Moura viu o começo do fenômeno a olho nu e também fez questão de observá-lo por meio do telescópio. "É um espetáculo da natureza", assinalou. A professora de Física da UFPA, Simone Fraiha, levou duas netas ao Planetário. "Não poderia perder essa oportunidade", declarou. Longas filas foram formadas para o acesso aos telescópios.

Para a diretora do Planetário, Sinaida Vasconcelos, "o público interessado no fenômeno nos surpreendeu, porque em 2015, com o eclipse, foram 700 pessoas, e, agora, são duas mil". Desde as 16 horas, havia gente no Planetário. "Assim como as florestas e o mar são patrimônios naturais, que nos trazem conhecimento e prazer, o céu também é um patrimônio pelo que nos proporciona de conhecimento e beleza", observou.

FORTE

Houve também movimentação intensa no Largo da Sé. Centenas de pessoas compareceram ao Forte do Presépio para conferir superlua. "Organizamos um rodízio de entrada e saída das pessoas, para que todos possam acessar à área central do Forte", disse a diretora do Sistema Integrado de Museus (SIM), Mariana Sampaio.

A programação no local, com quatro telescópios, foi organizada pelo Núcleo de Astronomia da UFPA (Nastro). "Fora os telescópios, as pessoas trouxeram binóculos, lunetas e até um outro telescópio de um estudante", ressaltou o físico e membro do Naspro, Igor Coimbra. O estudante Daniel Prado, 14 anos, do 9º ano do Ensino Fundamental, levou seu telescópio. "Quero ser engenheiro aeroespacial. A superlua despertou a curiosidade dos belenenses e isso é muito bom", concluiu.